

ORIENTAL  
APROXIMA-SE



Recuperação excepcional do conjunto de José Peseiro deixou-o a três pontos do primeiro lugar

# SOL EM VEZ DE SOMBRA

Por HUGO VASCONCELOS

**UMA** recuperação espectacular deixou o Oriental a três pontos do primeiro lugar da Zona Sul. A subida ainda é a meta, mas o treinador José Peseiro lembra que Barreirense e Olhanense é que estão em posição privilegiada.

«Tudo acontece com menos sombra.» O final de Campeonato do Oriental tirou a equipa da penumbra e aproximou-a de um lugar ao sol. As nuvens no horizonte dos marvilenses chamam-se, apenas, Olhanense e Barreirense, com mais três pontos na tabela. É por isso que o treinador do Oriental, José Peseiro, destaca que a sua equipa não vai acusar o peso da responsabilidade. «Os grandes candidatos são agora Olhanense e Barreirense. Três pontos de vantagem nesta altura podem ser decisivos. Estamos a atravessar um bom momento e acreditamos no que estamos a fazer, mas não pode haver obsessões porque isso retira capacidade mental.»

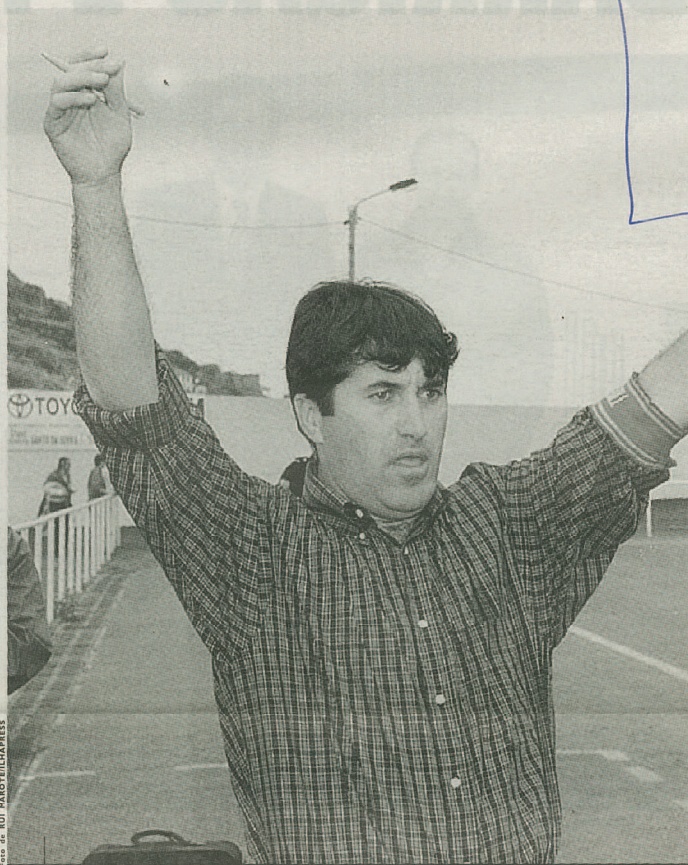
É assim, descomplexada, descontraída, que o treinador do Oriental quer ver a sua equipa na próxima jornada no Funchal. «Os quatro jogos que faltam são todos decisivos. Sabemos que a nossa tarefa na Madeira vai ser extremamente complicada, o Nacional foi a equipa que mais dificuldades nos criou em Marvila», lembra José Peseiro. «Vou dizer aos jogadores para terem prazer em jogar futebol. Se entramos pressionados tudo se complica.»

Na temporada passada o Oriental esteve a 14 segundos de subir à II Divisão de Honra. Os lisboetas cumpriram a obrigação de ven-

cer no terreno do Machico mas o Santa Clara, no último minuto, marcou em Câmara de Lobos e carimbou o bilhete da promoção. Agora, com nova luta que, tudo indica, se prolongará até ao último minuto, José Peseiro mostra-se mais experimentado. «Já passámos por isto no ano passado, se calhar este ano vamos acusar menos ansiedade. Mas Barreirense, Imortal e Portimonense estão nas mesmas condições», frisa.

## O exemplo do ano passado

O mau início de temporada quase retirou ao Oriental as esperanças na promoção. A equipa arrastou-se pelos últimos lugares mas a pulso foi subindo na classificação, estando agora em quarto lugar, a três pontos dos líderes. O treinador da equipa de Marvila destaca que a esperança nunca morreu. «Se não acreditássemos que era possível dar a volta à classificação não tínhamos chegado até aqui», garante. «Acreditámos sempre, até porque tínhamos o exemplo da época passada, em que também começámos mal e estivemos quase a subir. Andámos no penúltimo lugar, depois no antepenúltimo e fomos subindo, subindo... No início do Campeonato tivemos alguma infelicidade. Agora tudo acontece com menos sombras», repetiu.



José Peseiro diz que nunca deixou de acreditar na recuperação

## QUALIDADE DOS JOGADORES POSSIBILITOU MILAGRE Sem abdicar das ideias

O mau início de campeonato do Oriental acabou por ser ultrapassado. Foi uma questão de tempo e, sobretudo, de «qualidade dos jogadores». Mudanças radicais não houve. «Não abdicámos das nossas ideias quando as coisas não correram como desejávamos. Sentimos que havia qualidade», justifica José Peseiro. «Não fomos buscar jogadores, exceptuando o empréstimo do Ricardo Esteves, mantivemos o mesmo tipo de organização e de meto-

dologia de trabalho, a Direcção não despediu o treinador, os sócios continuaram a apoiar.» O trabalho deu frutos, os resultados provaram que essa foi a medida acertada.

Um dos outros factores da recuperação foi o ambiente de balneário que se vive no Campo Eng.º Carlos Salema. «O Oriental tem uma misticidade especial. O que faz o ambiente é a estabilidade do clube e o carácter dos jogadores, que até nas derrotas conseguem ser unidos.»

## SINTRENSE

### Hugo Freire condicionado

O treinador Bastos Lopes não sabe ainda se poderá contar com Hugo Freire para o jogo do fim-de-semana com o Louletano. O jogador ressentiu-se de lesão antiga e só próximo do encontro ficará esclarecido se está em condições de ser utilizado. Rui Pedro, lesionado, e Tomé, Serras e Casquinha, castigados, vão estar ausentes. F. G.

## VIZELA

### Duas baixas

Manuel Teixeira, treinador do Vizela, já sabe que para o encontro deste fim-de-semana, com o Marco, não vai poder utilizar Rui e Teixeira, ambos com problemas físicos. Estas são as baixas na equipa minhota, até porque o guarda-redes Taborada já cumpriu o castigo que o impossibilitou de dar o concurso na partida anterior. Em elaboração está o projecto para a próxima época, que deverá visar a subida à Divisão de Honra. Essa a intenção dos responsáveis do clube. M. O.

## INFESTA

### Meia equipa indisponível

Augusto Mata, treinador do Infesta, tem quase meia equipa indisponível para o encontro da próxima jornada, frente ao Arrifanense. Lesionados estão cinco futebolistas, a saber: Nélsion, Lapa, Tó, Eder e Santos. E nenhum deles deverá recuperar a tempo de integrar a convocatória. A juntar a estes nomes há ainda os de Alfredo, Miguel e Lowden, punidos pelo Conselho de Disciplina da FPF, pelo que terão de cumprir os respectivos castigos. A. C.

## JUVENTUDE DE ÉVORA

### Recta final tranquila

Com a manutenção assegurada e a subida de divisão afastada depois da derrota nos Açores, o Juventude de Évora encara as quatro jornadas finais do Campeonato com tranquilidade. «Queremos ganhar, porque ganhando valorizamo-nos», frisa Sérgio Jorge, médico emprestado pelo Vitória de Setúbal.

O internacional sub-21 considera a experiência na II Divisão B positiva uma vez que lhe permitiu actuar num campeonato onde «há mais força». O princípio de época, no entanto, não foi fácil. «Fui-me adaptando e estou a jogar, a ganhar ritmo. Aqui aprendem-se coisas diferentes.»

A possibilidade de ficar mais uma época na II Divisão B não o entusiasma, mas está consciente de que existe essa hipótese caso o Setúbal se decida pela criação de uma equipa B. H. V.



Sérgio Jorge

## PORTIMONENSE

### Barreiro é barómetro

A deslocação ao Barreiro pode ser decisiva para as aspirações de subida do Portimonense. O conjunto orientado por Bernardino Pedroto tem perdido, nas últimas jornadas, alguns pontos, que lhe poderão ser cruciais, mas o líder técnico do clube de Portimão ainda tem esperanças na subida: «Será fundamental vencer no D. Manuel de Melo. Se isso acontecer tudo é possível.»

Com um calendário difícil — desloca-se ao Barreiro, à Amora e recebe o Olhanense —, a turma algarvia contará com o guarda-redes Cerqueira, que cumpriu castigo na passada jornada. Mesmo assim, Pedroto insiste na ideia de que o embate tem tanto de importante como de... difícil: «Não podemos esquecer de que o Barreirense também tem os mesmos objectivos...» N. G.



Pedroto

## IMORTAL

### Formosinho em reflexão

Fernando Barata, presidente do Imortal de Albufeira, convidou Ricardo Formosinho a renovar contrato por mais três anos como treinador do clube algarvio, tendo Formosinho pedido tempo para pensar.

Além do convite a Ricardo Formosinho, o líder da colectividade de Albufeira apresentou, igualmente, propostas de renovação a 14 jogadores, o que denota claro sinal de satisfação em relação ao comportamento da equipa.

O presidente algarvio conta contratar para a próxima temporada seis reforços, que completarão o plantel no caso de os 14 jogadores aceitarem a renovação.

Barata tem esperança na subida do Imortal esta época e pediu aos elementos do plantel que «dêem tudo» nos próximos quatro jogos. J. J. P.



Formosinho